



AVALIAÇÃO DE CONSTITUINTES DO SISTEMA PURINÉRGICO E DE PARÂMETROS INFLAMATÓRIOS EM COMPONENTES SANGUÍNEOS E BIÓPSIA DE PACIENTES COM CÂNCER DE COLO UTERINO

Marta Schmidt Pfaffenzeller¹
Maria Luiza Mukai Francios²
Angélica Almeida³
Anne Liss Weiler⁴
Daciele Paola Preci⁵
Millena Daher Medeiros Lima⁶
Paulo Filipe Pereira⁷
Adriana Wagner⁸
Andreia Machado Cardoso⁹

Resumo: O câncer de colo uterino (CCU) é o quarto tipo de câncer mais incidente no mundo, tornando-se uma problemática na saúde pública da população brasileira e mundial. Vários fatores estão envolvidos nesse tipo de câncer, incluindo fatores intrínsecos e relacionados ao processo inflamatório, como os níveis de nucleotídeos e nucleosídeos de adenina, componentes do sistema purinérgico. Assim, o objetivo do presente estudo é avaliar a atividade e expressão de componentes do sistema inflamatório e do sistema purinérgico em pacientes com diagnóstico de CCU. Também serão analisados os níveis de citocinas pró e anti-inflamatórias circulantes. Para tanto,

¹ Discente do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC. mspaffenzeller@gmail.com

² Discente do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC. maria.mukaif@gmail.com

³ Discente do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC. angelica_alm@hotmail.com

⁴ Discente do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC. anne_weiler@hotmail.com

⁵ Discente do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC. dacielepreci@hotmail.com

⁶ Discente do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC. mldaher27@gmail.com

⁷ Discente do curso de medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul, Campus Chapecó-SC. paulofilipep13@gmail.com

⁸ Graduada em Medicina pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Possui residência Médica e Mestrado em Ginecologia e Obstetrícia pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (USP). Doutora em Ciências, Área de Obstetrícia, pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP). Atualmente é docente do Curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) - Campus Chapecó-SC; Docente do Curso de Medicina da Universidade Comunitária da Região de Chapecó (UNOCHAPECÓ) e atua como Médica Ginecologista e Obstetra junto à Secretaria Municipal de Saúde de Chapecó. adriana.wagner@uffs.edu.br

⁹ Graduada em Educação Física pela Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Mestre e doutora em Ciências Biológicas: Bioquímica Toxicológica pela UFSM. Docente do curso de Medicina da Universidade Federal da Fronteira Sul - Campus Chapecó. Desenvolve pesquisas envolvendo a sinalização purinérgica desde 2011 com enfoque nos seguintes temas: exercício físico, hipertensão, câncer e sepse. deiaa.mc@gmail.com

haverá um grupo de pacientes com CCU (n=50) e um grupo controle (n=50). As pacientes e indivíduos controle serão selecionados por médico oncologista ou ginecologista. Aqueles que tiverem resultado positivo para CCU ou que puderem fazer parte do grupo controle, serão convidados a realizarem coleta única de sangue periférico e a doarem parte da biópsia coletada para diagnóstico. Após a assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido, as amostras de linfócitos, plaquetas, soro serão coletadas por punção venosa (30 ml) em pacientes com diagnóstico de CCU previamente à remoção cirúrgica do tumor, sem história familiar da doença; e em mulheres saudáveis, na mesma faixa etária. A atividade das enzimas será avaliada por método bioquímico colorimétrico e a expressão de enzimas e receptores será avaliada por meio da técnica de Western blot. Os níveis de citocinas pró e anti-inflamatórias nas amostras de soro serão determinados por meio de citometria de fluxo, e os níveis de nucleotídeos (ATP, ADP e AMP) e adenosina circulantes através de cromatografia líquida de alta eficiência (CLAE). Os dados obtidos serão analisados pelos métodos estatísticos de ANOVA, teste de Wilcoxon, e pelo método de Pearson para a verificação da correlação entre as variáveis pesquisadas. Acredita-se que os resultados obtidos através da realização deste estudo sejam fundamentais para elucidar os aspectos fisiopatológicos relacionados com a sinalização purinérgica que podem estar envolvidos no desenvolvimento do CCU. Ressalta-se que o estudo da fisiopatologia do CCU é de fundamental importância para o diagnóstico e tratamento dessa doença, buscando diminuir a mortalidade e reduzir os gastos públicos. Além disso, espera-se desvendar as implicações do sistema purinérgico no CCU e que isto possa se tornar uma importante ferramenta para sugerir novas possibilidades terapêuticas.

Palavras-chave: HPV. Câncer de colo uterino. Nucleotídeos. Ectonucleotidases. Parâmetros inflamatórios.

Categoria: UFFS - Pesquisa

Área do Conhecimento: Ciências da Saúde

Formato: Comunicação Oral